

FUNÇÃO PÚBLICA ■ GARANTIA DE QUE NÃO HAVERÁ DESPEDIMENTOS

# Sindicatos acusam primeiro-ministro

■ Declarações do primeiro-ministro não tranquilizam Frente Comum nem STE

● SANDRA RODRIGUES DOS SANTOS\*

Os sindicatos dos trabalhadores da Administração Pública não se sentem tranquilizados e admitem até estar preocupados com a garantia de José Sócrates de acordo com a qual não haverá despedimentos na Função Pública.

“Se temos na Administração Pública cada vez mais trabalhadores precários, que estão lá dois ou três meses e depois são despedidos, não são despedimentos de trabalhadores?”, interrogou-se Bettencourt Picanço, dirigente do Sindicato dos Quadros Técnicos do Estado (STE), recordando que foi este governo que propôs criar um fundo para o despedimento e que quer baixar as indemnizações a pagar aos trabalhadores.



Bettencourt Picanço duvida da garantia dada por José Sócrates

Já Ana Avoila, da Frente Comum, afirma-se preocupada com as declarações do primeiro-ministro, frisando que ainda recentemente a Federação Nacional dos Professores (Fenprof) denunciou a dispensa de 30 mil docentes.

Os dois sindicalistas reagiam as-

sim às afirmações de José Sócrates, feitas durante a convenção da Federação da Área Urbana de Lisboa, a garantir que “não haverá despedimentos na Função Pública” e alegando que essa medida e as privatizações são a base da “agenda liberal” do PSD. ■ \*COM LUSA